

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Elisângela Cristina de Campos⁽¹⁾, Violeta Campolina Fernandes ⁽²⁾, Regina Stella Spagnuolo ⁽³⁾

A revisão bibliográfica acerca de documentos sobre consulta de enfermagem e protocolos assistenciais utilizados em serviços de saúde, teve os objetivos de identificar informações atualizadas, verificar se tais instrumentos são realmente usados como ordenadores das práticas dos profissionais enfermeiros. Em busca destes objetivos, a presente revisão da literatura tenta compreender como este tema tem sido discutido na perspectiva de diversos autores e elencar as variáveis do assunto em questão, resumizando os achados da literatura e oferecendo aos profissionais de diversas áreas na saúde o acesso rápido aos resultados relevantes de pesquisas que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão, proporcionando um saber crítico. Optou-se pela revisão integrativa que é um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidências e tem como escopo reunir e sintetizar resultados de estudos sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do assunto investigado, ou seja, permite a incorporação de evidências na prática clínica. Este método é relatado no campo científico desde 1980 e permite a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma área particular de estudo. Tem também o potencial de construir conhecimento em enfermagem, produzindo um saber fundamentado e uniforme para os enfermeiros realizarem uma prática clínica de qualidade. Sendo um recurso valioso para a enfermagem, visto que torna os resultados de pesquisas mais acessíveis, uma vez que em um único estudo o leitor tem acesso a diversas investigações realizadas, ou seja, permite agilidade na divulgação do conhecimento, já que muitas vezes os profissionais não têm tempo para realizar a leitura de todo o material científico disponível. A revisão de literatura está ancorada em seis etapas distintas: Primeira etapa: Estabelecimento do problema de revisão: A definição da questão norteadora é a fase mais importante da revisão, pois determina quais estudos serão incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Sendo assim, utilizou-se a seguinte pergunta norteadora: No período de 2005 a 2015, a construção de protocolos de enfermagem tem contribuído para subsidiar e ordenar o processo de enfermagem? Segunda etapa: Seleção da amostra: Como instrumentos de busca foram utilizados os seguintes descritores: “protocolo”, “enfermagem” e “atenção primária à saúde”. Foi realizada utilizando as bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), revistas de enfermagem on line e documentos institucionais disponíveis em meio eletrônico. Serviram como critérios de inclusão: Artigos em língua portuguesa; publicados e/ou indexados nas bases de dados referidas no período de 2005 a 2015 e que abordaram alguns dos temas: Construção, utilização e revalidação de protocolos de assistência de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2015 a outubro do referido ano. Foram excluídos artigos que continham descritores semelhantes, mas que direcionavam o tema para outro assunto não pertinente a este estudo, documentos que não estavam dentro do prazo delimitado e repetidos nas bases de dados. Foram selecionados 53 artigos. A amostra final desta revisão foi constituída de 29 trabalhos, após avaliação dos parâmetros de inclusão e exclusão. Terceira etapa: Categorização dos estudos: Os artigos foram organizados de maneira sistemática, clara e objetiva de modo a garantir um banco de dados de fácil consulta, por meio do fichamento. Quarta etapa: Avaliação dos estudos incluídos: Após um estudo quantitativo das características dos artigos, estes foram analisados criticamente em relação aos critérios de qualidade metodológica, importância das informações e ¹ Enfermeira. Coordenadora de Serviços de Saúde – Fundação UNI. Mestranda em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (FMB – UNESP). E-mail: elisangela.campos@fundacaouni.org.br

² Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (FMB-UNESP)

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora Assistente Doutora do Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (FMB – UNESP).